TECNOLOGIA ASSISTIVA E AUTISMO NO ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Maria Luísa De Andrade Silva (PIBIC-EM-CNPq/UEPG), Maria Eduarda Oliveira Machado, João Guilherme Schimanski Mazepa, Ana Lúcia Pereira (Orientadora), e-mail: anabaccon@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Colégio Estadual Professor Amálio Pinheiro

Educação – Educação Especial

Palavras-chave: Tecnologia assistiva, inclusão educacional, transtorno do espectro autista, ferramentas digitais, metodologia de pesquisa.

Resumo:
O número de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Ensino Superior tem apresentado um crescimento expressivo. Contudo, as taxas de evasão permanecem altas, evidenciando a necessidade de desenvolver metodologias e recursos que promovam a inclusão e a permanência desses acadêmicos. Diante deste cenário, o presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura para mapear e analisar as pesquisas existentes sobre o uso de Tecnologias Assistivas (TA) como ferramentas de apoio para estudantes com TEA no contexto universitário. A metodologia seguiu as etapas propostas por Mendes e Pereira (2020), com buscas realizadas nas bases de dados BDTD, Google Acadêmico, Oasisbr e Portal de Periódicos da CAPES, utilizando os descritores "Autismo", "Educação Inclusiva", "Contexto universitário" e "Ensino Superior". A análise dos 173 trabalhos encontrados resultou na seleção de 9 estudos que atendiam aos critérios de inclusão. Os resultados apontam uma notável escassez de pesquisas que abordem o desenvolvimento e a aplicação de TA especificamente para este público no nível superior. As principais lacunas identificadas foram a necessidade de formação docente para a construção de práticas pedagógicas inclusivas, a importância de aprimorar as relações entre professores e acadêmicos para fortalecer o sentimento de pertencimento, e a carência de estratégias de gestão de conteúdo e de sala de aula que considerem a inclusão de todos. Conclui-se que a pesquisa e o desenvolvimento de TA para o Ensino Superior são fundamentais para garantir não apenas o acesso, mas o sucesso e a conclusão da jornada acadêmica de estudantes com TEA.

Agradecimentos
Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa concedida para a realização desta pesquisa. A autora e orientadora Ana Lúcia Pereira agradece à Fundação Araucária pela bolsa produtividade em Pesquisa.